

Panorama setorial da Internet

NOVEMBRO 2010

cetic.br

egi.br
nic.br

registro.br

cert.br

cetic.br

ceptro.br

W3C[®] WORLD WIDE WEB
Consortium
Escritório Brasil

Nova Geração Digital: A Internet na Vida das Crianças Brasileiras

Ano 2 – Número 4

Que usos fazem as crianças de 5 a 9 anos da rede mundial de computadores?

Quais as implicações desses hábitos?

A Pesquisa TIC Crianças entrevistou 2.502 crianças de 5 a 9 anos em todo território brasileiro.

Apresentação

As novas gerações estão inseridas num contexto em que as TICs tornam-se cada vez mais presentes em seu cotidiano. À medida que as crianças familiarizam-se com essas tecnologias e se apropriam delas, é preciso compreender quais as implicações desse novo cenário na realidade brasileira.

Nesse sentido, o CETIC.br realizou em 2009 a primeira edição da pesquisa TIC Crianças, o que representa um esforço na criação de indicadores para investigar os hábitos das novas gerações digitais.

Esta edição do Panorama Setorial da Internet apresenta uma análise dos resultados desta pesquisa que ilustra a posse e uso das Tecnologias de Comunicação e Informação entre as crianças de 5 a 9 anos no Brasil.

Aplicação da Pesquisa TIC Crianças 2009

A pesquisa TIC Crianças teve como base o questionário da TIC Domicílios 2009. A amostra da pesquisa contemplou 2.502 crianças de 5 a 9 anos em todo território brasileiro.

Devido à complexidade de se investigar um público tão jovem, optou-se por aplicar o questionário com dois respondentes diferentes:

- A primeira parte da pesquisa foi realizada com os pais ou responsável pela criança e coletou informações sobre o acesso às TICs no domicílio em que vivem. Esse respondente também expôs sua percepção quanto ao uso das TICs feito pela criança.
- A segunda parte do questionário foi direcionada à própria criança e abordou as características específicas de uso do computador, da Internet e do celular. Vale lembrar que as perguntas foram adequadas ao universo de crianças da faixa etária pesquisada, e que as respostas refletem sua compreensão em relação ao que foi perguntado.

A forma de aplicação, a extensão e o conteúdo do questionário foram adaptados à realidade de compreensão cognitiva das crianças entrevistadas.

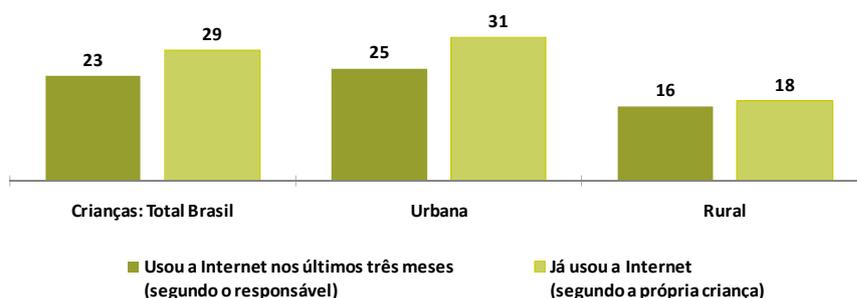
A amostra da pesquisa foi desenhada pela Ipsos Public Affairs, responsável também pela coleta dos dados e cálculo dos resultados, de forma a apresentar uma margem de erro de no máximo 2% no âmbito nacional (para leitura total).

Segundo as crianças entrevistadas entre 5 e 9 anos, 57% já usou o computador e somente 29% declarou ter usado a Internet.

No entendimento dos pais, 44% das crianças usaram um computador nos últimos três meses, enquanto somente 23% usou a Internet no mesmo período.

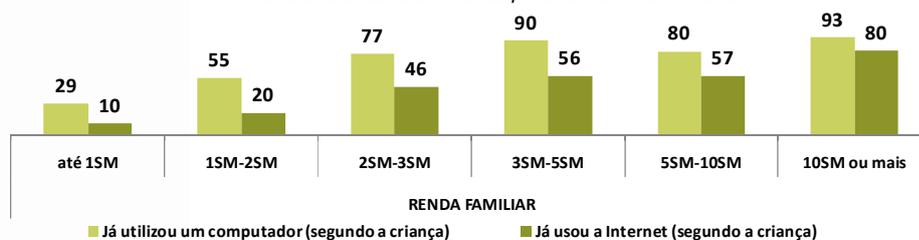
A pesquisa TIC Crianças 2009 revela uma discrepância significativa entre o uso de computador e uso da Internet, tanto na percepção das crianças quanto na percepção dos responsáveis. No que diz respeito às declarações das crianças, 57% dizem ter usado o computador e somente 29% declarou ter usado a Internet.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS QUE JÁ ACESSARAM A INTERNET (%)
Percentual sobre o total da população entre 5 e 9 anos



Seus pais e responsáveis também percebem o uso do computador sendo muito mais frequente do que o da Internet entre as crianças. Segundo eles, 44% das crianças com idade entre 5 e 9 anos usaram um computador nos últimos três meses, enquanto somente 23% usou a Internet no mesmo período.

USO DO COMPUTADOR X USO DA INTERNET
Percentual sobre o total de pessoas entre 5 e 9 anos



Além da renda familiar, que é um importante fator para o uso da Internet e explica parcialmente essa discrepância, há duas outras hipóteses para o baixo índice de uso das crianças.

A primeira é a possível confusão de conceitos, já que Internet e computador são idéias que podem se misturar na compreensão das crianças. A outra está relacionada à questão da acessibilidade e dos conteúdos disponíveis na Web. Assim, vale questionar se os sites da Internet são adequados para o público infantil, ou seja, se são acessíveis às crianças.

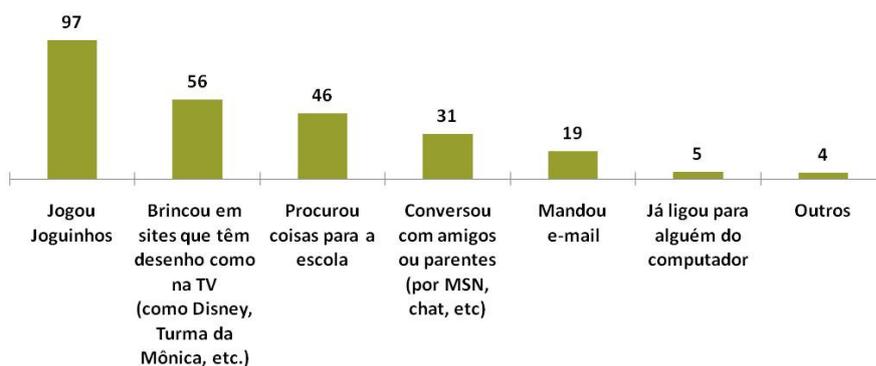
Que usos as crianças fazem da Internet?

97% das crianças que utilizam a Internet o fazem para jogar.

Entre as crianças de 5 a 9 anos que usam a Internet, há foco nas atividades que envolvam jogos. Desse modo, 97% das crianças que utilizam a Internet o fazem para jogar. Entre as demais atividades realizadas investigadas, a maior delas, “brincou em sites que tem desenhos como na TV”, chega somente à metade da penetração dos jogos, ou seja, foi citado por 56% das crianças que usam Internet.

ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET

Percentual sobre o total de usuários de Internet entre 5 e 9 anos



No que tange às atividades declaradas pelas crianças de forma espontânea, destaca-se o uso de sites de relacionamento, mencionado por 27% dos respondentes entre 5 e 9 anos.

A comunicação entre a criança e amigos e parentes foi citado por 31% dos internautas dessa faixa etária. O envio de e-mail alcançou 19%, mas se verificou alta concentração nas idades de 8 e 9 anos (24% e 27%, respectivamente).

27% das crianças entre 5 e 9 anos fazem uso de sites de relacionamento.

Além disso, 5% das crianças usuárias de computador conversaram com amigos pelo microfone. Assim, essas atividades, embora não sejam tão amplamente realizadas, como os jogos lúdicos, revela um indício de possíveis modificações futuras sobre as formas de comunicação entre as pessoas.

Os resultados da pesquisa também demonstram que 31% dos entrevistados que utilizam Internet possuem uma conta de e-mail. Ao analisar os dados por faixa etária, percebe-se que, em termos gerais, o valor cresce proporcionalmente à idade. Enquanto 10% das crianças de 5 anos declaram ter uma conta de e-mail, aos 9 anos esse dado sobe para 37%.

Além disso, entre os que possuem e-mail, 40% são meninos e 60% são meninas. Nota-se também que 19% das crianças declaram enviar e-mails, índice inferior aos 31% dos respondentes de 5 a 9 anos que dizem possuir uma conta. Possivelmente, as contas de e-mails das crianças são criadas por pais ou responsáveis, especialmente no caso daquelas com 5 anos de idade, para que possam ter acesso a aplicações como redes sociais e mesmo jogos on-line.

O acesso à Internet entre as crianças de 5 a 9 anos dá-se principalmente no próprio domicílio, citado por 49% dos entrevistados.

A escola ficou atrás dos domicílios e das lanhouses, mencionada por apenas 14% das crianças como o local mais acessado.

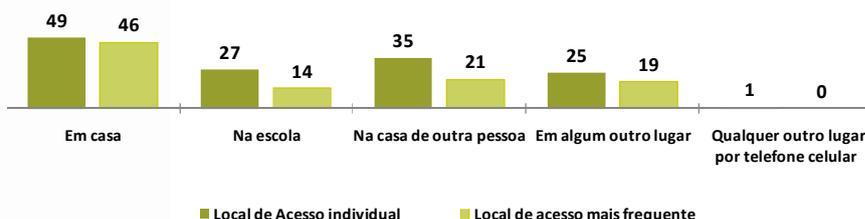
Onde as crianças acessam a Internet?

O acesso à Internet entre as crianças de 5 a 9 anos dá-se principalmente no próprio domicílio, citado por 49% dos respondentes que já acessaram a rede mundial de computadores. Em segundo lugar está a “casa de outra pessoa”, mencionada por 35% das crianças.

Além do domicílio, outros locais de acesso à Internet são relevantes para as crianças. A “escola” é citada por 27% dos respondentes de 5 a 9 anos, seguido por 25% em “outros locais” (sendo que lanhouse representa a maioria dessas menções, com 22%).

Nota-se que o local de acesso à Internet varia de acordo com a idade do respondente. Na escola, por exemplo, o índice de uso da Internet é menor entre as crianças de 5 anos (16%) e maior entre as crianças de 9 anos (35%). Interessante notar que nos domicílios a situação se inverte: enquanto 64% das crianças com 5 anos de idade declararam ter utilizado a rede no domicílios, entre as crianças com 9 anos, a proporção foi de 40%.

LOCAL DE ACESSO INDIVIDUAL À INTERNET X LOCAL MAIS FREQUENTE (%)
Percentual sobre o total de usuários de Internet entre 5 e 9 anos



Deve-se ressaltar que os locais de uso do computador nem sempre são equivalentes aos locais de uso da Internet. Segundo a pesquisa, 40% das crianças declararam utilizar o computador na escola, enquanto apenas 27% utilizam a Internet nesse mesmo local.

O baixo acesso à rede na escola, comparado ao maior uso que se faz do computador, pode se associar a uma questão de infraestrutura, como a indisponibilidade de conexão no local, restrição ou controle de uso na Internet na escola, falta de preparo do corpo docente para seu uso com os alunos, assim como a falta de familiaridade de toda a equipe escolar com relação ao uso das TICs.

Outro fator que reforça essa análise é o resultado do indicador de local de acesso mais frequente: a escola ficou atrás dos domicílios e das lanhouses, mencionada por apenas 14% das crianças como o local mais acessado.

O domicílio do entrevistado revelou ser o local de acesso à Internet utilizado com maior frequência, citado por 46% das crianças. Em segundo lugar está casa de outra pessoa (21%), seguida por “em outro lugar”, com 19% (17% das crianças citaram a lanhouse como sendo esse local).

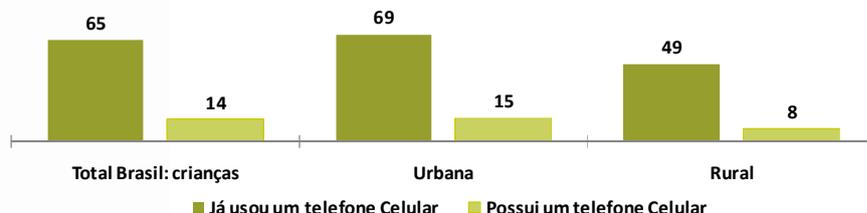
As crianças e os telefones celulares

Os telefones celulares são a tecnologia mais utilizada entre o público estudado: 65% das crianças de cinco a nove anos já usaram um telefone celular e 14% já possuem um aparelho.

Entre as TICs investigadas, os telefones celulares são as mais utilizadas pelas crianças.

PROPORÇÃO DE USO X POSSE DE TELEFONE CELULAR (%)

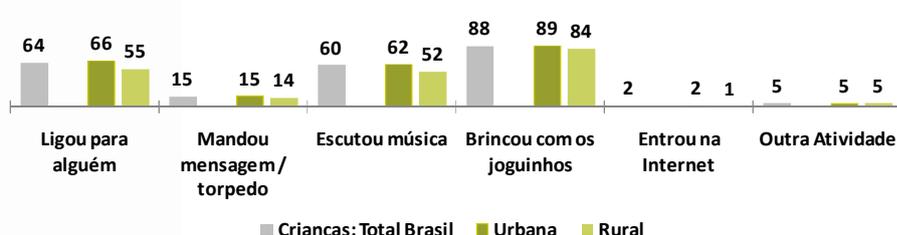
Percentual sobre o total da população entre 5 e 9 anos



Apesar da proporção de posse de celulares entre crianças ser menor que na população geral, 14% e 59%, respectivamente, o índice apresentado entre os menores de nove anos é bastante expressivo. Deve-se levar em consideração que os entrevistados ainda não têm decisão de compra para optarem por um aparelho próprio; assim, dependem da decisão dos pais. Entre as crianças de nove anos, o dado de posse de celular alcança seu patamar mais alto e está presente entre 24% dos respondentes.

ATIVIDADES REALIZADAS PELO TELEFONE CELULAR (%)

Percentual sobre o total de pessoas entre 5 e 9 anos que utilizam telefone celular



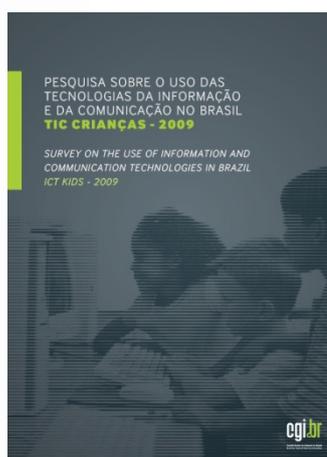
24 % das crianças de 9 anos possuem um aparelho celular.

Entre as crianças, o principal uso desta tecnologia não se dá para a comunicação, mas para a diversão. Desse modo, 88% das crianças que utilizam o aparelho celular o fazem para brincar com jogos, atividade com uso bem mais elevado do que o para a comunicação, paralelo a 64%, que declararam fazer uso do celular para falar com alguém.

Além disso, o celular revelou ser um canal bastante utilizado para ouvir música, atividade realizada por 60% das crianças para este fim. Vale lembrar que esse dado é bem mais alto entre crianças do que na população geral, em que 25% dos entrevistados declararam utilizar o aparelho celular para acessar músicas ou vídeos.

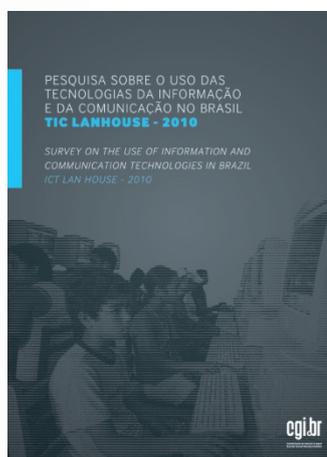
Criadas com o objetivo de produzir e divulgar indicadores relevantes para medir a evolução da posse e do uso das TICs nos domicílios e empresas brasileiras, as pesquisas TIC Domicílios e TIC Empresas completam 5 anos. Ao longo desses anos, elas retratam importantes mudanças do cenário da Internet brasileira e indicam temas relevantes que merecem ser destacados: nova geração digital, redes sociais, mobilidade, governo eletrônico e acesso universal e controle da Internet. O CGI.br lança uma edição comemorativa contendo artigos sobre cada um desses temas e também publica os resultados de três novas pesquisas:

O CGI.br lança uma edição comemorativa contendo artigos sobre os cinco temas mais relevantes identificados ao longo de cinco anos.



TIC Crianças

Objetivo: Medir a posse e o uso das TICs entre as crianças de cinco a nove anos em todo o território brasileiro.



TIC Lanhouses

Objetivo: Conhecer a realidade nacional da gestão de negócio da lanhouse, carente de dados oficiais no que diz respeito a infraestrutura oferecida, serviços prestados, preços praticados e perfil do consumidor.



TIC Governo Eletrônico

Objetivo: Identificar as necessidades de cidadãos e empresas com relação a serviços públicos de governo eletrônico..

O Brasil atingiu mais de 2,2 milhões de domínios no terceiro trimestre.

O registro de nomes de domínio no mundo

A Alemanha e o Reino Unido continuam como líderes no registro de nomes de domínio entre todos os ccTLDs do mundo. A China permanece em queda desde a alteração da regulamentação para o registro de nomes de pessoas físicas. O Brasil manteve a posição, mas com um leve crescimento.

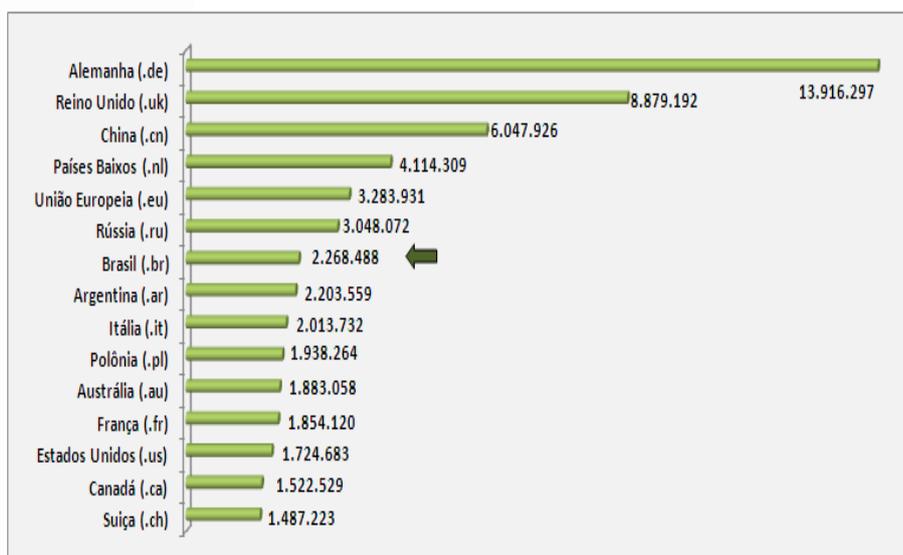
Rank	ccTLD	Domínios	Ref.	Fonte
1	Alemanha (.de)	13.916.297	Out/10	http://www.denic.de/
2	Reino Unido (.uk)	8.879.192	Out/10	http://www.nominet.org.uk/intelligence/statistics/
3	China (.cn)	6.047.926	Set/10	http://www.cnnic.cn/html/Dir/2003/12/13/2020.htm
4	Países Baixos (.nl)	4.114.309	Out/10	http://www.domain-registry.nl/
5	União Europeia (.eu)	3.283.931	Out/10	http://www.eurid.eu/
6	Rússia (.ru)	3.048.072	Out/10	http://cctld.ru/
7	Brasil (.br)	2.268.488	Out/10	http://registro.br/
8	Argentina (.ar)	2.203.559	Set/10	http://www.latinamericann.org/
9	Itália (.it)	2.013.732	Out/10	http://www.nic.it/
10	Polónia (.pl)	1.938.264	Out/10	http://www.dns.pl/
11	Austrália (.au)	1.883.058	Out/10	http://www.auda.org.au/
12	França (.fr)	1.854.120	Out/10	http://www.afnic.fr/actu/stats
13	Estados Unidos (.us)	1.724.683	Out/10	http://www.domaintools.com/internet-statistics/
14	Canadá (.ca)	1.522.529	Out/10	http://www.cira.ca/
15	Suíça (.ch)	1.487.223	Set/10	https://www.nic.ch/

O Brasil atingiu mais de 2,2 milhões de domínios no terceiro trimestre, porém permanece na sétima posição.

O registro de nomes entre os principais gTLDs

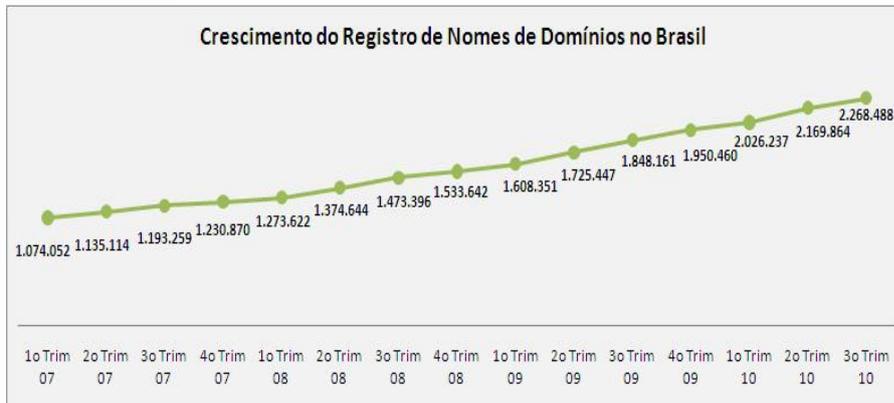
Rank	gTLD	Domínios	Ref.	Fonte
1	.com	90.767.703	Out/10	http://www.domaintools.com/
2	.net	13.482.065	Out/10	http://www.domaintools.com/
3	.org	8.878.135	Out/10	http://www.domaintools.com/
4	.info	7.185.577	Out/10	http://www.domaintools.com/
5	.biz	2.133.517	Out/10	http://www.domaintools.com/

Informações sobre nomes de domínio no mundo (os 15 maiores ccTLDs)



Dinâmica de crescimento do registro de nomes de domínios no Brasil – abril 2010

O terceiro trimestre de 2010 encerrou com cerca de 2,27 milhões de nomes de domínios registrados sob o ccTLD .br. Este número representa um crescimento de 4,5% em relação ao trimestre anterior e 23% em relação ao mesmo período no ano anterior.



Saldo total de registros por trimestre entre Jan/2007 e Out/2010



O saldo total entre novos registros e cancelamentos ultrapassa 98 mil nomes de domínio para o final do terceiro trimestre de 2010.

O saldo total entre novos registros e cancelamentos ultrapassa 98 mil nomes de domínio para o final do terceiro trimestre de 2010. Embora o saldo observado no trimestre anterior tenha sido o maior da história do registro de nomes sobre o ccTLD .br, houve uma enorme redução desse saldo para o 3º trimestre.



Pesquisa TIC Domicílios

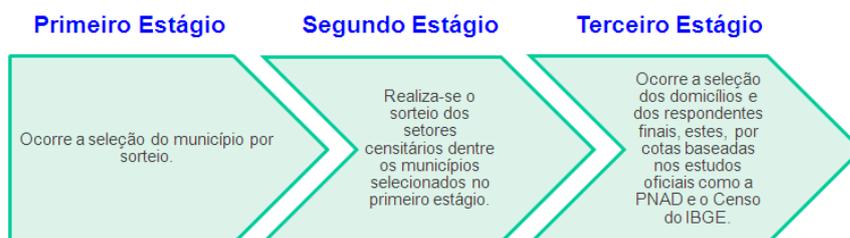
Como é realizada a pesquisa **TIC Domicílios** do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)?

A pesquisa **TIC Domicílios** tem como objetivo monitorar a posse e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no Brasil e adota o padrão metodológico da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do Instituto de Estatística da União Européia (Eurostat). Desta forma, os indicadores resultantes dos dados coletados pela pesquisa são comparáveis internacionalmente. Além disso, os procedimentos de realização da pesquisa alinham-se às orientações contidas nos documentos metodológicos produzidos pelo Observatório para a Sociedade da Informação na América Latina e Caribe das Nações Unidas (OSILAC).

A **TIC Domicílios** é uma pesquisa quantitativa que utiliza questionários estruturados como instrumento de coleta de dados que são aplicados através de entrevistas presenciais nos domicílios. Os resultados da pesquisa descrevem características da população brasileira em relação ao uso das TICs (computador, Internet, celular, etc). Como seria inviável entrevistar anualmente todos os brasileiros para entender a posse e uso das TICs em seu dia-a-dia, a pesquisa é realizada por amostragem. Este tipo de técnica de pesquisa visa produzir resultados que sejam estatisticamente significativos para o universo do qual a amostra foi retirada, ou seja, a população brasileira.

Assim, faz-se necessário construir uma amostra que seja representativa da população brasileira. Para tanto, o plano amostral da Pesquisa **TIC Domicílios** utiliza informações do Censo Demográfico Brasileiro e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), ambas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Desse modo, incorpora-se no desenho amostral a diversidade regional, econômica e social do país, tanto dos cidadãos como dos domicílios, através de variáveis de estratificação e do estabelecimento de cotas para variáveis como sexo, idade, situação de emprego, região do país, etc. A amostra da pesquisa **TIC Domicílios** é sistemática, estratificada por conglomerados e cotas no último estágio. O processo ocorre em três estágios, conforme ilustrado a seguir:



Mais detalhes sobre os aspectos metodológicos, plano amostral, procedimentos de ponderação, erros amostrais, precisão da pesquisa, perfil da amostra e outros conceitos e definições da **Pesquisa TIC Domicílios** podem ser encontrados nas publicações anuais que estão disponíveis para download no site <http://www.cetic.br/publicacoes/index.htm>.